

## “ABREVIACÃO”

Por certo a palavra “abreviação” não representa algo assim tão desconhecido, não é verdade? Pois bem, o ato de abreviar representa tornar algo menor, mais curto, em se tratando de sua extensão. Dessa forma, quando o nosso assunto faz referência a algumas palavrinhas existentes na língua portuguesa, há a possibilidade de elas serem abreviadas sem que isso lhes altere o sentido, ou seja, o significado.

Por exemplo: Outro dia ouvi alguém dizer assim:

- Fulano, você vai ao otorrino hoje?

Nossa! Ainda bem que há uma forma abreviada para esta palavra que se mostra tão extensa. Imagine termos de dizer “otorrinolaringologista”. Ufa! Ao final já estamos cansados, concorda? Mas não se preocupe, pois podemos dizer apenas “otorrino”. Esse é um típico exemplo de abreviação vocabular. Há muitos outros exemplos, é claro, e, por esse motivo, reserve um pouquinho do seu tempo para conhecê-los melhor, pois, assim, você ampliará ainda mais seus conhecimentos sobre tudo aquilo relacionado a este querido idioma que falamos – a língua portuguesa. Vamos lá, então?



Algumas palavras podem ser abreviadas sem causar nenhum prejuízo ao sentido

**CINEMATOGRÁFICO – CINEMA – CINE**  
**OTORRINOLARINGOLOGISTA – OTORRINO**  
**EXTRADORDINÁRIO – EXTRA**  
**METROPOLITANO – METRÔ**  
**AUTOMÓVEL – AUTO**  
**TELEFONE – FONE**  
**PNEUMÁTICO – PNEU**  
**PSICOLOGIA – PSICO**

Um aspecto que devemos observar é que certas abreviações somente ocorrem na linguagem oral, ou seja, na fala. No entanto, há algumas delas que já passaram a pertencer à língua escrita, no caso de “Floripa”, relativa à Florianópolis; “Sampa”, referente a São Paulo, entre outras. Outro aspecto, que também é muito importante, é que, quando manifestadas na oralidade, muitas vezes trazem em si determinadas intenções, podendo ser de carinho, de desprezo, preconceito (algo que deve ser evitado, não acha?) ou até mesmo zombaria. Observe alguns casos:

**Português – portuga**  
**Professor – fessor**  
**Neurose – neura**  
**Botequim – boteco**  
**Japonês – japa**

Ah! Pensou que íamos parar por aqui? Não, ainda há mais um detalhe: algumas abreviações, as quais vêm se tornando frequentes, são representadas pelo emprego de apenas um prefixo ou de um elemento de uma palavra composta, sendo utilizado no lugar de um todo (representando o sentido por completo). Veja alguns exemplos:

**Ex, representando ex-marido, ex-namorado, ex-esposa.**

Você tem visto sua ex?

**Vice, representando vice-presidente, vice-governador, vice-prefeito, entre outros.**

Você conhece o candidato a vice?

**Vídeo, fazendo referência a videocassete.**

Você já levou o vídeo para o conserto?

Por Vânia Duarte  
 Graduada em Letras